

Samba-Enredo - Unidos do Viradouro - Samba-enredo 1994

tom: A

Amor, amor, amor

Sou a viola de cocho dolente

Vim da Pérsia, no Oriente

Para chegar ao Pantanal

Pela Mongólia eu passei (atravessei) eu

Atravessei a Europa Medieval

Nos meus acordes vou contar

A saga de Tereza de Benguela

Uma rainha africana

Escravizada em Vila Bela (e o ciclo)

O Ciclo do ouro iniciava no cativeiro

Sufrimento e agonia

A rebeldia, acendeu a chama da liberdade

No quilombo o sonho de felicidade

Ilê ayê, ara ayê, ilú ayê

Um grito forte ecoou

A esperança, no Quariterê

O negro abraçou (no seio)

No seio de Mato Grosso a festança começava

Com o parlamento, a rainha negra governava

Índios, caboclos e mestiços, numa civilização

O sangue latino vem na miscigenação

A invasão gananciosa, um ideal aniquilava

A rainha enlouqueceu, foi sacrificada

Quando a maldição a opressão exterminou

No infinito uma estrela cintilou

Vai clarear, vai clarear

Um sol dourado de Quimera

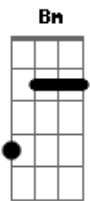
A luz de Tereza não apagará

E a Viradouro brilhará na nova era

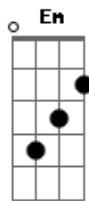
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com